

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE –
COMMAM NO ANO DE 2024, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO**

No dia 20 de fevereiro de 2024, os integrantes do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Pedro Leopoldo reuniram-se no auditório da Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo para a realização da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho no ano de 2024. O início da sessão se deu às 14:23h. Na reunião, presidida pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente e Presidente do COMMAM, o Sr. Mauro Lobato Martins, estavam presentes: a Sra. Juliana Helena Gomes, representante titular da Agricultura; o Sr. Gerson Alfredo Viana dos Santos, representante titular da Secretaria de Planejamento Urbano; o Sr. Roni Nazário de Oliveira, representante suplente da Secretaria de Saúde; a Sra. Conceição Lima Lopes, representante titular das ONGS - Ong Lagoa Viva; o Sr. Múcio Túlio Teixeira Alvim, representante titular dos mineradores; a Sra. Janete Dias Rocha, representante suplente da Secretaria de Obras. Na qualidade de ouvintes, convidados e membros da Secretaria de Meio Ambiente, estiveram presentes a Sra. Patrícia Corrêa Pereira e o Sr. Pedro Henrique Costa Cardoso, ambos estagiários da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a Sra. Silvany Geralda Corrêa, Assessora Técnica da SMMA e o Sr. Pujucan Matoso Viana, Agriminas Topografia. Passando ao primeiro item da pauta, foi explicado pelo Sr. Mauro Lobato que a Ata de 08 de fevereiro não ficou pronta a tempo e será enviada para ser julgada na próxima reunião. Passou-se ao próximo item e o Presidente apresentou o projeto da Via Norte que será implementada no município. Trata-se de um projeto que existe desde a década de 90, em função da dificuldade de mobilidade para ir/vir da região Norte do município, já que trata-se de uma região que está crescendo muito em número de moradores. A região já possui cerca de 50% da população de Pedro Leopoldo e as vias não foram ampliadas. Com a construção da Via Norte será retirado o alto fluxo de caminhões da Avenida Agenor Teixeira. O novo trajeto criado, que será implementado, diminuiu as dificuldades topográficas do terreno. O tipo de atividade é dispensado de licenciamento, tendo supressão de vegetação com um volume de 164,25m³ e um aterro/desaterro de 300.000 m³. O comprimento da via é de 2.190 metros. Será uma avenida com pista dupla e canteiro central. Terá desapropriação mas nenhuma das áreas tem construção então não terá demolição. Em termos de vegetação a área está no contato entre Cerrado e Mata Atlântica, representado pelas florestas estacionais, inserida dentro do Bioma Cerrado. Serão 426 indivíduos arbóreos suprimidos sendo 02 protegidas por lei (ipê). Terão compensações pelas supressões e o Sr. Mauro Lobato explicou que, além da arborização do canteiro central da via Norte, será feito também um programa de arborização urbana no município. O Sr. Gerson Viana falou que a previsão de conclusão da obra é de 06 meses podendo se estender por até 10 meses. Já foi realizado o certame licitatório e foi assinado a ordem de serviço. O Sr. Gerson Viana

ressaltou que as pessoas economizarão tempo no seu trajeto de ir e vir da região Norte. Passou-se ao próximo item, solicitação de Licenciamento Ambiental, na modalidade LAS - RAS para aterro de resíduos para construção civil - Classe A, do empreendimento Help Prestadora de Serviços. O Sr. Mauro Lobato explicou que o empreendimento está situado ao lado da outra empresa Help, que já teve a aprovação da Licença na região de Quinta das Palmeiras. O empreendimento é passível de Licenciamento na modalidade LAS-RAS. Será feita a dragagem da água na lagoa existente no terreno o que diminuirá o risco de esquistossomose, que já teve casos na reunião, e também o risco de desabamento do talude nas moradias da invasão da área verde que está muito próxima da lagoa. A recuperação das áreas das duas empresas Help permitirá uma recuperação da área que já sofreu muito com a mineração e ficou toda esburacada. O Sr. Roni Nazário solicitou que se coloque uma condicionante que comprove a destinação do material que não é inerte. O Sr. Mauro Lobato respondeu que é exigido MTR. Colocado em votação todos os membros presentes com direito a voto, Sr. Mauro Lobato Martins, Sra. Juliana Helena Gomes, Sr. Gerson Alfredo Viana dos Santos, Sr. Roni Nazário de Oliveira, Sra. Conceição Lima Lopes, Sr. Múcio Túlio Teixeira Alvim e a Sra. Janete Dias Rocha foram favoráveis a emissão da licença ambiental. Passando aos informes gerais, a Sra. Conceição Lima solicitou a fala e explanou sobre a questão da coleta seletiva. Segundo ela, as pessoas estão colocando seus recicláveis do lado de fora dos muros inteligentes o que tem gerado muitos problemas e reflete uma falta de interesse grande do município com os muros e um trabalho de 10 anos está sendo jogado fora. Outro problema é que a coleta não está sendo feita. O Sr. Mauro Lobato respondeu que o problema da ASCAPEL hoje é muito sério para o município, já que a Associação não está atuando e acaba não justificando os custos que o município tem. Segundo ele, hoje a ASCAPEL não consegue comprovar capacidade de prestação de serviço para o município o que inviabiliza inclusive o termo de fomento. Ele lembrou que a Associação tem gestão própria e com isso a Prefeitura tem limitações em sua atuação. O problema que está ocorrendo é que eles não conseguem fazer a gestão interna e não permitem a entrada da Prefeitura para avaliar. No momento eles contam com 6 membros somente. Já foi dado parecer favorável para implementação da bolsa catador para ver se estimula a entrada de outros. O Sr. Múcio Alvin solicitou que seja colocado, juntamente com a bolsa catador, uma meta de recolhimento para a ASCAPEL. O Sr. Mauro Lobato acrescentou que a coleta seletiva é muito interessante para o município pois diminui o custo da coleta normal. Não havendo mais a tratar, encerrou-se a presente reunião às 16:42.